

CRIANDO UMA MOEDA COMUNITÁRIA: LIÇÕES APRENDIDAS A PARTIR DO LETSYSTEMS

Por John Croft

Última atualização: 04 de Abril de 2014

Tradução: Áureo Gaspar (Janeiro de 2015)

Título original: FACT SHEET No#21 BUILDING A COMMUNITY CURRENCY: LESSONS DRAWN FROM CREATION OF LETSYSTEMS

RESUMO: Este artigo foi baseado na experiência da Austrália Ocidental com LETSystems de 1987 a 2003. Ele ainda precisa ser atualizado a partir dos novos desenvolvimentos na comunidade e moedas regionais na Europa, o desenvolvimento do *Boya* e do *Minuto* de Konstantin Kirsch. Isto será adicionado o mais rapidamente possível.



Esta versão e a obra original de John Croft estão licenciados sob uma licença [Creative Commons Atribuição-Compartilhável 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/). Permissões além do escopo desta licença podem ser solicitadas a jdcroft@yahoo.com.

Sumário

LETSystems.....	1
ETHOS, PROJETO REVISTO.....	Erro! Indicador não definido.
CONSEQUÊNCIAS PARA ECONOMIAS COMUNITÁRIAS	3
CONCLUSÃO	3

LETSystems

A LETSystem é uma empresa comunitária iniciada localmente e controlada democraticamente, o que facilita a negociação de bens e serviços entre os membros de uma comunidade local através da emissão de uma moeda local, que funciona como um dinheiro personalizado. Ao contrário de dinheiro convencional, qualquer moeda LETS emitida é registrada apenas como uma entrada de conta ou de contabilidade e não pode deixar a comunidade local, pois não é reconhecida em outros lugares. Cada LETSystem também produz um diretório de negociações da comunidade ou 'páginas amarelas' locais, que listam todos os bens e serviços prestados ou solicitados pelos membros, cobrando uma taxa de publicidade para a base serviço que é pago em moeda local permite.

(n.T.: *LETS – Local Exchange and Trade System – Sistema Local de Trocas e Comércio. Na Austrália, também Local Energy Trade System – Sistema de Comércio com Energia Local. São sistema de trocas sem fins lucrativos, focado na comunidade, em que as pessoas comercializam bens e serviços usando uma moeda alternativa. WALLETS são Western Australia LETSystems – Sistemas LETS da Austrália Ocidental*).

Como as doações de créditos LETS para instituições de caridade locais são literalmente dedutíveis de impostos, LETSystems oferece oportunidades para o investimento social local que não interfere com a operação econômica de empresas ou de negócios locais.

As organizações não governamentais e agências com orçamento limitado e menor capacidade de prestar serviços aos seus clientes, podem recorrer a um 'cheque especial' sem juros, ou aplicar seus excedentes financeiros em um 'fundo de serviços comunitário' LETS, o que lhes dá acesso a uma moeda local, que nunca deixa a comunidade.

A empresa local que consegue transformar 30% dos seus custos em LETS, mantendo 75% de suas vendas em dólares australianos, aumenta o seu excedente de caixa em 5%. Simultaneamente, uma cesta de bens que antes custava \$120, agora pode ser oferecida por \$90 dólares australianos e \$30 LETS, efetivamente reduzindo o custo das mesmas mercadorias que custariam \$100 em um centro regional próximo. O

componente LETS da operação, ao contrário da parte em dólar australiano, é uma garantia de devolução do dinheiro, circulando sempre dentro da economia local para estimular mais e mais empresas locais.

Ao mesmo tempo, projetos comunitários ou ambientais, anteriormente bloqueados por falta de fundos, podem reconstruir a comunidade ou camadas ecológicas do bolo aproveitando o novo capital injetado na economia. As alterações propostas para a Lei do Governo Local na Austrália Ocidental também permitem que condados rurais e autoridades municipais possam auferir receitas ou efetuar gastos em moeda local.

O Distrito de Frome, na Austrália, tem um LETS e as pessoas que dele participam têm buscado delinear o que é este LETS, sem, no entanto, defini-lo e limitá-lo com um conjunto de regras ou estrutura. À medida que o esquema cresce e se desenvolve, há uma pressão crescente para criar um 'senso de limites'. Frome tem um 'esquema LETS', mas não usa o tipo de definição que o LETSystem em geral usa, e nem deseja, pois as pessoas envolvidas sentem uma necessidade de expressar sua percepção em comum sobre o perfil e identidade do LETS de Frome, acrescentando, certamente, um grau de clareza sobre os benefícios que as pessoas que se interessam podem receber. Este LETS de Frome tem um *ethos* ou espírito característico, que desempenha um papel essencial no dia-a-dia do modelo. Ao invés de tentar se definir em termos convencionais, como uma organização de um tipo particular, o grupo central preferiu identificar as qualidades e valores que formam esse *ethos*, e, ao fazê-lo, fornecer a mais forte salvaguarda da integridade do sistema.

1. Está empenhada em ser um esquema local, independente e autônoma.
2. Pretende-se ser sensível, que facilite e dê apoio no que diz respeito às necessidades e interesses dos seus membros.
3. É flexível e orgânica na organização e funcionamento.
4. Conta com a participação voluntária de seus membros.
5. Procura ser honesto, aberto e generoso em todas as suas relações.
6. Pretende ligar as pessoas juntas de formas criativas, estimulantes e harmoniosas.
7. Procura não ser hierárquica ou discriminatória.
8. Oferece um conjunto alternativo de valores e práticas para quem tem dinheiro e do mercado, com base no respeito às pessoas, ao meio ambiente, a outras formas de vida e estilos de vida sustentáveis.
9. Está comprometida com o princípio da igualdade de valor para o trabalho como expresso em negociação 'taxa padrão'.
10. Acredita que nós somos responsáveis por nossas próprias vidas e incentiva autoajuda e autossuficiência na vida dos seus membros, tanto individual quanto coletivamente.
11. Respeita a reciprocidade de interesses e as diferenças que os membros trazem para a sua participação no esquema.
12. Aspira a altos padrões de integridade e realização.
13. Valoriza todas as formas de trabalho e serviço que não ferem ou ameacem os direitos dos outros seres vivos serem tratados com cortesia e respeito.

Nos últimos quatro anos, o Departamento de Comércio e Negócios tem prestado um serviço para contribuir no desenvolvimento do LETSystems na Austrália Ocidental. Durante esse tempo, ele se comprometeu a seguir:

1. Produzir um 'Pacote de Treinamento LETS', sobre como criar e gerir um LETSystem.
2. Subscreveu algumas despesas das primeiras três Conferências LETS.
3. Ajudou a trazer o fundador do LETS, o Sr. Michael Linton, para Perth.
4. Providenciou WALLETS dotadas de equipamentos para apoiar LETSystems.
5. Proveu fundos para desenvolver *software* para auxiliar LETSystems.
6. Promoveu o conceito de LETS em vários fóruns do governo australiano.
7. Proporcionou uma pequena consultoria em treinamento, aconselhamento, informação e apoio.

Com o rejuvenescimento de WALLETS, o ponto central para apoiar o desenvolvimento de LETSystems na Austrália Ocidental, o Departamento deixará de fornecer o serviço de desenvolvimento. Espera-se que este papel seja realizado diretamente pelos WALLETS.

CONSEQUÊNCIAS PARA ECONOMIAS COMUNITÁRIAS

Empresas comunitárias e LETSystems demonstraram ter efeitos profundos sobre o funcionamento das economias locais. Em 1989, o Estado tinha apenas três LETSystems. Em dezembro de 1994 chegou-se a 46 comunidades na Austrália Ocidental trabalhando para desenvolver LETSystems. Novas LETSystems estão começando a uma taxa de um por mês. Igualmente, 18 novas ou já existentes empresas comunitárias iniciaram ou expandiram suas operações ao longo dos últimos três anos. Algumas delas cresceram a ponto de gerar um fluxo de mais de \$100.000 por ano em dinheiro. Uma avaliação recente mostra que o LETSystem típico tem em média 100 famílias associadas, e o agregado familiar médio troca aproximadamente \$50 por mês em bens e serviços. Nesse ritmo, LETS contribui um adicional de \$2,6 milhões em bens e serviços para as comunidades da Austrália Ocidental por ano.

Deixe-nos extrapolar essas tendências para a nossa comunidade hipotética. Em primeiro lugar, vamos propor que a Agência de Desenvolvimento de Empresas Comunitárias em nossa comunidade de 4.000 pessoas começou a LETSystem, que registrou 50% das famílias da comunidade.

Um diretório bem estruturado de trocas da comunidade lista todos os bens e serviços que seus membros estão dispostos a fornecer, ou que eles estão solicitando de sua comunidade.

Além disso, vamos propor que o LETSystem cresceu na medida em que \$1 em cada \$5 foram gastos pela moeda local. O agregado familiar médio gastaria \$50 por semana em LETS, ou \$200 por mês, quatro vezes a média atual. Isso geraria um valor adicional de bens e serviços para a economia local, a cada ano, de \$1,2 milhão, gerando \$13,2 milhões no valor de atividade local direta, uma expansão imediata de 10%. Uma expansão de 10% na economia local, mantendo-se todas as demais condições inalteradas, equivale a gerar trabalho para 10% das pessoas desempregadas.

Um efeito ainda mais dramático é demonstrado pela alteração no multiplicador de compra mencionado acima. Tal LETSystem, juntamente com uma estratégia de desenvolvimento de empresas comunitárias locais, significaria um montante adicional de 10% a 20% de cada transação típica, que ficaria na comunidade.

Ao invés de 66 centavos deixarem a comunidade a cada compra, um adicional de 15 centavos seria retido, significando que esta comunidade perderia apenas 51 centavos na primeira compra, 25 centavos com a segunda compra, 12 com a terceira, seis com a quarta, três com a quinta, dois como a sexta e o centavo remanescente com a sétima compra. Cada \$1 em gastos agora gera \$2,10 de atividade econômica, em grande parte porque seu componente LETS é permanentemente retido localmente, um grande ganho comparado com os \$1,50 que anteriormente a comunidade local perdia ([n.T.: a premissa aqui subjacente é que as empresas não locais tendem a aplicar seus lucros e excedentes em outros locais](#)).

A introdução \$8 milhões na economia local, em tais circunstâncias, gerar um valor da ordem de \$17 milhões a atividade econômica na comunidade. Tal crescimento poderia converter nossa área rural, que tem um excedente de 10% em força de trabalho, para uma condição em que haveria uma significativa necessidade de mais profissionais que os disponíveis. Os salários pagos para a população local, em uma mistura de dólares australianos e LETS, poderia crescer, trazendo prosperidade a todos e reduzindo o fosso entre os que têm e os que não têm. Tal crescimento econômico local permitiria uma série de novas comunidades e empresas privadas operarem e permitiria a expansão de todas as atuais empresas de pequeno porte na comunidade. Os serviços comunitários podem florescer a partir da filantropia local, e os recursos podem ser canalizados a partir da economia monetária formal para o aprimoramento da comunidade e reparação ambiental, melhorando a qualidade de vida local e equilibrando as três camadas do bolo ([n.T.: social, econômica e ambiental](#)).

CONCLUSÃO

Dado o ritmo da mudança que atinge todas as comunidades na Austrália, afigura-se a partir das evidências que a resiliência e vitalidade da comunidade estão emergindo como as variáveis-chave para a sobrevivência comunitária.

Não basta uma visão comum amplamente compartilhada, é preciso também se engajar na análise econômica da comunidade para permitir a identificação dos pontos fortes e fracos locais, e para identificar tendências. Finalmente, é necessário projetar uma série de ferramentas – estratégias e táticas, que permitam que ações apropriadas possam ser tomadas.

Empresas comunitárias e LETSystems são estratégias altamente flexíveis que se encaixam bem no arsenal de qualquer comunidade. Elas permitem uma série de abordagens complementares que criam condições de concorrência equitativas entre as pequenas empresas comunitárias e aquelas que operam a nível regional, estadual, nacional ou mesmo global. Elas tornam as 'compras locais' uma realidade e uma escolha racional com base no interesse dos indivíduos envolvidos, em vez de uma exortação piedosa que você "deveria fazer mais em benefício da sua comunidade".

E a médio e longo prazo? Essas ferramentas são suficientemente poderosas para voltar a integrar comunidades que estavam divididas, criando tolerância das diferenças e um espírito de comunidade coesa. Também permitem que as localidades sobrevivam, em condições que de outra forma elas tenderiam a desaparecer, mantendo a integridade ambiental e cultural para todos. E, certamente, por isso vale a pena o empenho que exigem, mesmo que venham a gerar frutos apenas para os filhos dos nossos filhos.

Audrey Armour (undated) "Community Economic Development: Indicators for Community Vitality" York University, Ontario

John Croft (1992) "LETSystems Training Pack" Department of Commerce and Trade, Perth WA

Paul Ekins (Ed) 1986 "The Living Economy: A New Economics in the Making" Routledge, London

Paul Ekins (1992) "A New World Order: grassroots movements for global change" Routledge, London

Thomas Greco (1994) "New Money for Healthy Communities" Thos. Greco, Tucson Arizona

Hazel Henderson (1991) "Paradigms in Progress: Life Beyond Economics"

Knowledge Systems Inc, Indianapolis USA

Sandy Lockhart (1990) "Northern Ontario and Economic Development Theory: self sufficiency versus dependency" Paper presented to 2nd annual conference, Institute of Northern Ontario Research and Development

Juan Martinez Alier (1987) "Environmental Economics" Basil Blackwell, London

Manfred Max Neef & Paul Ekins (Ed) (1992) "Real Life Economics: understanding wealth creation" Routledge, London

John Pearce (1993) "At The Heart of the Community Economy: Community Enterprise in a Changing World" Calouste Gulbenkian Foundation, London

Brian Toohey (1994) "Tumbling Dice: The Story of Modern Economic Policy" William Heineman Australia, Melbourne

A tradução para o português, revisão e divulgação deste e de outros textos de *Dragon Dreaming* é fruto de uma iniciativa colaborativa e voluntária que endossa a ética de Crescimento Pessoal, Formação de Comunidades e Serviço à Terra – encontramos em *Dragon Dreaming* contribuições significativas para as mudanças necessárias à nossa sociedade.

Se você deseja colaborar ou conhecer mais, acesse:

Dragon Dreaming Brasil – <http://www.dragondreamingbr.org>

Dragon Dreaming Brasil no Facebook – <https://www.facebook.com/groups/107192366047436/>

Dragon Dreaming International – <http://www.dragondreaming.org/en>